

### 3.2.8 - Variável binária ("dummy") para política do governo (Intercepto) - D1

A política governamental de controle do fornecimento da matéria-prima deve exercer papel importante na determinação do consumo de café na medida em que esta não se fez apenas através dos preços, mas também em sua estrutura de comercialização.

Os efeitos dessa política, de difícil quantificação serão avaliados através do uso de variável binária ("dummy"). Será definida pelo valor 1 no período de 1960 a 1971, quando houve o monopólio do fornecimento às indústrias de torrefação e moagem pelo IBC; definida pelo valor 0 (zero) no período de 1972 em diante, considerando todos os efeitos derivados da extinção daquele monopólio.

### 3.2.9 - Variável "Dummy" para política do governo (Declividade) - LPRT1 e LRL1

Outra forma de se avaliar a influência da política governamental sobre o consumo a partir da variável "dummy" é através da inclinação da função (22).

Dessa forma, o preço real do café regular (LPRT) ou o preço relativo (LRL) se multiplica pela variável "dummy" para indicar alterações na resposta dos consumidores derivadas dos fatores políticos mencionados no item 3.2.8.

Essa variável, no período compreendido entre 1960 e 1971, assume os valores dos preços reais do café regular e, a partir de 1972, assume o valor 0 (zero).

### 3.3 - Algumas Considerações sobre Problemas de Estimação

Sempre que se estima a demanda de um produto qualquer através de um modelo de equação única pode-se, em princípio, levantar questões relativas ao problema da identificação desse mesmo modelo. Isso decorre do fato de que algumas variáveis que afetam a demanda também afetam a oferta e, portanto, têm os seus valores determinados de forma simultânea no mercado, segundo a condição de equilíbrio do mesmo.

Resolver esse problema não é uma tarefa muito fácil. Considerando-se o papel do IBC dentro do mercado do café, uma aproximação razoável demandaria a especificação de um modelo extremamente complexo envolvendo não só as relações internas de demanda e oferta de café mas também os aspectos relativos à política do Governo com respeito à exportação do produto, ao controle de estoques bem como à existência dos acordos internacionais do café.

Por outro lado, analisando-se mais detidamente a forma da intervenção do IBC no mercado interno de café pode-se verificar que é discutível que a formulação desse modelo mais complexo implique necessariamente em modificações substanciais nas estimativas da demanda obtidas através de um modelo de equação única. Essa premissa se fundamenta no fato de que as intervenções do IBC foram feitas através da fixação de um preço de mercado, garantido através dos seus estoques reguladores. Portanto, no período em que ocorreram essas intervenções, tinha-se o caso de uma oferta interna infinitamente elástica, não se caracterizando o problema da identificação.

Assim sendo, não obstante no período amostral considerado existam subperíodos sem intervenção do IBC, para os propósitos desse estudo optou-se pela aproximação de um modelo de equação única.

Antes da apresentação dos resultados desse modelo, convém fazer algumas observações relativas aos procedimentos utilizados.

Um modelo teórico de estimação da demanda pressupõe a relação entre o consumo de um produto e seu preço, o preço dos produtos alternativos, a renda dos consumidores, os hábitos e evolução do estilo de vida da população bem como a política governamental. Entretanto, ao se trabalhar com série temporal, é comum a ocor-

(22) A respeito de "dummy" declividade ver HOFFMANN & VIEIRA (15) e KMENTA (16).